

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

OS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NA INDÚSTRIA

Sistema
FIEMIG



Belo Horizonte, 11 de abril de 2019

INTRODUÇÃO

- Esta apresentação contém informações que expressam o ponto de vista das indústrias que são membras voluntárias do Grupo de Trabalho (GT) de Educação Ambiental (EA) do Conselho de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CEMA) da Federação das Industrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em relação ao tema educação ambiental.
- As indústrias que são passíveis da elaboração dos Diagnósticos Sócios Ambientais (DSP) e ou execução dos Programas de Educação Ambiental (PEA), realizaram um levantamento dos principais aspectos, listando os pontos positivos e negativos da aplicação da Deliberação Normativa n° 214/2017 para que sejam repassadas aos servidores do estado e ao publico aqui presente, com o objetivo de sensibilizá-los sobre o que a indústria tem feito e enfrentado nos últimos anos em termos de elaboração e execução dos PEA's.

- O GT atualmente é composto por 12 empresas dos setores: Têxtil, Mineração, Siderurgia, Metalurgia e Metalmeccânica que tiveram seus processos instruídos por EIA/RIMA e que geram impactos ambientais significativos.
- O GT se reúne a cada dois meses na Sede da FIEMG e promove o intercâmbio e discussões dos programas, projetos e ações de Educação Ambiental desenvolvidos no estado.
- Para participar do GT basta a empresa ser filiada/associada a algum sindicato FIEMG e solicitar na Gerência de Meio Ambiente ou no Conselho de Meio Ambiente e Desenvolvimento o seu ingresso.

A norma determina diretrizes que possibilitam:

- ✓ Interação com empregados próprios e terceiros no aperfeiçoamento e aprimoramento das atividades desenvolvidas;
- ✓ Oportunidade de ouvir as demandas do público-alvo;
- ✓ Envolver o público-alvo no processo de criação e desenvolvimentos dos projetos de educação ambiental para região;
- ✓ Metodologia do Diagnostico proposta na lei;
- ✓ Avaliar a efetividade dos Projetos de Educação Ambiental executados pela *empresa quanto aos interesses do público-alvo;
- ✓ Dar maior *visibilidade ao Programa de Educação Ambiental para o público-alvo;

PRINCIPAIS PONTOS NEGATIVOS DA DN 214

- ✓ A análise dos PEA's podem restringir o licenciamento ambiental;
- ✓ O estado demora a analisar e emitir pareceres para os projetos formalizados e nos casos onde há condicionamento ou apresentação por meio de informações complementares do PEA não há aprovação/notificação;
- ✓ Diferentes interpretações da norma nas SUPRAMs;
- ✓ A determinação se o empreendimento causa impacto significativo fica a cargo do técnico que analisa o processo;
- ✓ Para alguns empreendimentos é inviável a elaboração do DSP na fase de planejamento, principalmente para o público interno, devido ao resultado das prospecções de lavra (bauxita), população flutuante e concomitância das fases do licenciamento;

PRINCIPAIS PONTOS NEGATIVOS DA DN 214

- ✓ Pouco envolvimento da comunidade durante a realização do Diagnóstico Socioambiental Participativo;
- ✓ Falta de compreensão da comunidade sobre o objetivo do Diagnóstico Socioambiental Participativo – ex.: utilizar a reunião para pedir doações e bens materiais;
- ✓ O despreparo das empresas de consultoria para executarem o Diagnóstico Socioambiental Participativo;
- ✓ Custo que não estava previsto x orçado;
- ✓ Falta de compreensão da comunidade nas demandas de educação ambiental que são de responsabilidade da empresa x poder público;
- ✓ O formulário semestral deixa dúvidas no item relacionado ao cronograma / prazo de execução dos projetos – ex.: antecipação na realização de projetos;

PRINCIPAIS PONTOS NEGATIVOS DA DN 214

- ✓ Periodicidade de entrega do relatório e formulário não levando em consideração os diversos processos de licenciamento do empreendimento – ex.: Processo licenciado em janeiro, entrega do formulário em Julho e relatório em Janeiro, processo licenciado em fevereiro, entrega do formulário em agosto e relatório em fevereiro, ...;
- ✓ A DN não deixa claro que não há necessidade de entrega do formulário no segundo semestre junto com o Relatório;
- ✓ Dificuldade em criar sinergia entre os diversos programas existentes;
- ✓ Comunidades saturadas com o tema;
- ✓ Conflitos de território (AID e AII);
- ✓ Limitada participação das secretarias de educação municipais e suas unidades;
- ✓ Falta de indicador para medir se a educação não formal está sendo efetiva e se ela realmente complementa a educação formal.



Programa Gerdau Germinar supera a marca de 450 mil beneficiados em 2018

O Programa de Educação Ambiental, denominado **Programa Gerdau Germinar**, atua de forma contínua há 28 anos com a realização de atividades envolvendo as comunidades da AID e grande parte da AII, bem como os colaboradores e contratados da empresa.

Tendo os DSP's e as demandas provenientes do poder público, terceiro setor, comunidades e colaboradores, como ponto de partida, são planejadas atividades de caráter permanente envolvendo diversos públicos e tendo como base alguns eixos temáticos descritos abaixo:

- ✓ Biomas locais;
- ✓ Patrimônios natural, histórico e;
- ✓ Bacia hidrográfica;
- ✓ Tecnologia ambiental e processo produtivo;
- ✓ Conscientização ambiental e cidadã.

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Destaques:

| Atividades | Público alvo |
|--|---|
| Visitas técnicas de alunos ao centro de educação ambiental (Biocentro) | Alunos das redes pública e privada da região |
| Capacitações com temática socioambiental realizadas ao longo de todo o ano (Laboratório Ambiental) | Educadores e lideranças comunitárias |
| Projetos socioambientais com temática voltada para cidadania, conservação ambiental e educação alimentar | ONG's e comunidades (ex: grupo de mulheres, grupo de adolescentes) |
| Prêmio Gerdau Germinar – concurso de projetos ambientais com repasse de recurso para a implantação dos projetos como premiação | Instituições de ensino e ONG's |
| Workshop de Sustentabilidade | Colaboradores e contratados da Usina Ouro Branco |
| Programa Transparência na Mineração | Colaboradores e contratados das minas de Várzea do Lopes e Miguel Burnier |

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



18 anos de história em Minas Gerais

Objetivo:

Promover a **educação ambiental** para público interno e externo à luz de suas percepções, capacitando-os a desenvolver um **consciência crítica** acerca das alterações significativas sobre a qualidade do **meio ambiente e vida local**.



121.736 PARTICIPAÇÕES

8 projetos de Educação Ambiental

Área de influência:

| | |
|--------------------|--------------------------------|
| Itamarati de Minas | São Sebastião da Vargem Alegre |
| Cataguases | Miradouro |
| Descoberto | Fervedouro |
| Muriaé | Poços de Caldas |
| Miraí | Divinolândia |
| Rosário da Limeira | Caldas |

CBA com a Comunidade

Chega mais, Comunidade!

Conhecendo a CBA

Curso de Atualização em E.A.

E. A. no Campo

Semana de Meio Ambiente

E. A. para Empregados

Chega mais, Família!



- Externo
- Interno / Externo
- Interno





Curso de Atualização em Educação Ambiental

Público Externo

1.974 PARTICIPAÇÕES



OBJETIVO: oferecer metodologias inovadoras que contemplem a educação ambiental em um contexto de interdisciplinaridade, e capacitar os profissionais da área de educação para mobilização da comunidade escolar acerca de temas ambientais.

Publico alvo: professores, pedagogos e diretores das redes de ensino;

Destaques:

- ✓ edições anuais;
- ✓ duração de 16 horas;
- ✓ temas diversificados;
- ✓ oferta de 90 vagas;
- ✓ acompanhamento dos projetos ao longo do ano;
- ✓ Apresentação dos resultados das ações realizadas ao longo do ano

09 05 2018

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ A educação ambiental sem dúvida nenhuma é muito importante, porém há necessidade de simplificação dos processos;
- ✓ As análises dos projetos de Educação Ambiental não deveriam ser vinculadas ao licenciamento ambiental;
- ✓ O estado deveria criar um banco de dados com os programas de educação ambiental já implantados para facilitar a sinergia com as comunidades, secretarias municipais de educação e indústrias localizadas na mesma AID e All;
- ✓ A execução dos programas de educação por parte das empresas deveriam contemplar somente o público interno e suas famílias;
- ✓ A execução dos programas de educação para o público externo deveria ser de responsabilidade das secretarias municipais de educação e escolas, tendo a indústria como apoiadora;

OBRIGADO!

Sistema
FIEMG

Adriel Andrade Palhares | Analista Ambiental
Gerencia de Meio Ambiente
Superintendência de Desenvolvimento Industrial – IEL/FIEMG
Tel. (31) 3263-4504
E-mail: apalhares@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br

